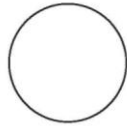


U. PORTO

UNIVERSIDADE
DO PORTO
FACULDADE
DE ARQUITECTURA

CENTRO
DE ESTUDOS
DE ARQUITECTURA
E URBANISMO
CEAU



CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITECTURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DO PORTO
CENTER FOR STUDIES IN ARCHITECTURE AND URBANISM
UNIVERSITY OF PORTO
FCT | EAT Norte 145

Relatório-contas 2019 e Plano-orçamento 2020

Fevereiro 2020

Índice

1. Relatório (2019)	5
1.1 Equipa de investigação	5
1.2 Organização do centro em grupos de investigação	6
1.3 Orçamento FCT intercalar	6
1.4 Visita do painel de avaliação ao centro e avaliação final	7
1.5 Síntese das actividades desenvolvidas.....	7
2. Contas (2019)	10
3. Plano (2020)	11
3.1 Classificação do centro e orçamento geral do CEAU	11
3.2 Ciência Vitae e Proposta de redistribuição do orçamento do centro por grupos.....	11
3.2.1 Ciência-Vitae.....	12
3.2.2 Proposta de redistribuição do orçamento do centro por grupos	12
3.3 Iniciativa Laboratório Associado	12
3.4 Estratégias de desenvolvimento futuro	13
4. Orçamento (2020).....	15

1. Relatório (2019)

1.1 Equipa de investigação

O número de investigadores integrados e colaboradores do *centro* tem vindo a crescer ao longo do tempo e o ano de 2019 não constituiu excepção. A questão (do crescimento) tem vindo a ser debatida nas reuniões do Conselho Científico, com argumentos e razões favoráveis e desfavoráveis.

À data da submissão da proposta de projecto estratégico para o quadriénio que agora se inicia, a composição do CEAU era a seguinte:

1. número de investigadores integrados com doutoramento – 72
2. número de investigadores integrados sem doutoramento – 16
3. número de investigadores colaboradores com doutoramento – 19
4. número de investigadores colaboradores sem doutoramento – 32
5. número de investigadores contratados – 0
6. número de pessoal não investigador afecto ao centro – 5*
7. número de doutorandos integrados e colaboradores no centro – dado não disponível
8. número de pós-doutorados e investigadores «visitantes» – dado não disponível

À data de hoje, a composição do CEAU é a seguinte:

1. número de investigadores integrados com doutoramento – 77
2. número de investigadores integrados sem doutoramento – 31
3. número de investigadores colaboradores com doutoramento – 27
4. número de investigadores colaboradores sem doutoramento – 36
5. número de investigadores contratados – 5
6. número de pessoal não investigador afecto ao centro – 5*
7. número de doutorandos integrados e colaboradores no centro – 20
8. número de pós-doutorados e investigadores «visitantes» em 2019 – 5

* Maria Rodrigues (100%), Benilde Lopes (20%), Nuno Machado (5%), Pedro Matos (5%), Carolina Medeiros (5%).

1.2 Organização do centro em grupos de investigação

Durante o ano de 2019: a.) foi criado um novo grupo de investigação com a designação *Teoria e Práticas de Projecto* com o acrónimo T2P; b.) foi alterada a designação do grupo *Centro de Comunicação e Representação Espacial* – com o acrónimo *CCRE* – para *Arquitectura, Arte e Imagem* – com o acrónimo *AAI*.

A actual estrutura do *centro* encontra-se, assim, organizada em 8 grupos de investigação:

– Arquitectura e Modos de Habitar - Architecture and modes of inhabiting AMH [RG-145-1905]

coordinator Carlos Nuno LACERDA Lopes

– Atlas da Casa - Housing architectural design and forms of dwelling AdC [RG-145-1900]

coordinator Domingos Manuel Campelo TAVARES

– Arquitectura: Teoria, Projeto, História - Architecture: Theory, Project and History ATPH [RG-145-1906]

coordinator Marta Maria Peters Arriscado OLIVEIRA

– Arquitectura, Arte e Imagem (AAI) – Architecture, Art and Image

coordinator Pedro Leão Ramos Ferreira NETO

– Laboratório de Fabricação Digital - Digital Fabrication Laboratory DFL [RG-145-1909]

coordinator José Pedro Ovelheiro Marques SOUSA

– Morfologias e Dinâmicas do Território - Territory Dynamics and Morphologies MDT [RG-145-1910]

coordinator Teresa Manuel Almeida CALIX Augusto

– Património da Arquitectura, da Cidade e do Território - Architecture, City and Territory Heritage PACT [RG-145-1911]

coordinator Rui Humberto Costa de FERNANDES PÓVOAS

– Teoria e Práticas de Projecto T2P

coordinator José Miguel Neto Viana Brás RODRIGUES

No início de 2019, procedeu-se à eleição dos coordenares de cada grupo de investigação.

1.3 Orçamento FCT intercalar

Durante o ano de 2019 e de acordo com decisão ministerial, as unidades de investigação FCT do sistema científico nacional funcionaram com um orçamento intercalar que permitiu ao CEAU continuar a desenvolver a sua actividade de investigação quotidiana. Foi subscrito um contrato programa – com a designação UID/AUR/00145/2019 – no valor total de 97.744,00 euros executado de acordo com que é dado a ver no quadro-síntese descrito no ponto 2. *Contas (2019)*.

1.4 Visita do painel de avaliação ao centro e avaliação final

O painel de avaliação da FCT – coordenado pelo Professor Arquitecto Christofer Platt, da Mackintosh School of Architecture, Glasgow School of Art, United Kingdom – visitou o *centro* no dia 1 de Abril de 2019. Reuniu com a direcção da FAUP e do CEAU-FAUP e com grupos de investigadores diferenciados. O painel de avaliadores: a.) assistiu a uma apresentação relativa ao modo de estruturação do *centro*; b.) observou as publicações produzidas no âmbito da actividade do *centro*; c.) reuniu com as equipas de investigação envolvidas em projectos específicos financiados pela FCT; d.) visitou as novas instalações na casa cor de rosa e, por fim, e.) colocou questões em aberto à direcção da FAUP e direcção do CEAU.

1.5 Síntese das actividades desenvolvidas

- Desenvolvimento de novos projectos recorrendo a outras fontes de financiamento, quer públicas, quer privadas. Pode destacar-se a este respeito o projecto “VSC - Visual Spaces of Change”, desenvolvido pelo grupo CCRE, e o protocolo com a Câmara Municipal de Baião, levado a cabo pelo grupo MDT;
- O CEAU procurou estabelecer novas colaborações entre instituições e centros de investigação, reforçando simultaneamente as colaborações actualmente em vigor; no âmbito dos projectos em desenvolvimento pode destacar-se: a) o projecto “A colecção de desenhos” (que resulta da parceria entre a FAUP e a Reitoria da U. Porto, FEUP, FLUP, Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva, Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos e Sistemas do Futuro, Lda.; b) o protocolo “Workshop Arquitecto de Família” (estabelecido com a freguesia do Bonfim, no Porto, com a Mota-Engil, entre outros); c) o protocolo com a Câmara Municipal de Baião; d) o protocolo com a Ordem dos Arquitectos; o protocolo com a Escola superior de Saúde de santa Maria;
- Ao longo de 2019 o CEAU manteve a sua colaboração com outros centros de investigação nacionais e internacionais, criando novos protocolos de colaboração promovendo a partilha de informação e o desenvolvimento em I&D. Destaca-se, neste campo, a colaboração da “Colecção de Desenhos” com outros centros de investigação, nomeadamente, com a FBAUP/I2ADS, no âmbito do projecto PUREPRINT, na acção “Moving Street + Residência artística”. O CCRE, através do projecto AAI2Lab, deu continuidade à sua colaboração com diferentes instituições, permitindo a partilha de conhecimentos na área da imagem e da arquitectura; O AdC integrou o projeto de investigação-acção sobre o Centro de Apoio à Vida Independente (ICAVI) desenvolvido com o CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), a Associação Portuguesa de

Neuromusculares (APN) e a Caregivers Portugal, em parceria com outras instituições e centros de investigação como o CEAU;

– A internacionalização continuou a ser uma aposta do CEAU em 2019, dando seguimento às parcerias atualmente em curso, como sejam, EURAU (European Symposium on Research in Architecture and Urban Design), NEXUS (Relationships Between Architecture and Mathematics), HERITAGE (Heritage and Sustainable Development), CHLB (Congresso História da Construção Luso-Brasileiro), EAAE (European Association for Architectural Education), ENHR (European Network for Housing Research), eCAADe (European Association for Education and Research in Architecture Design). Com o objetivo de dar sequência a um conjunto de ações (como workshops, escolas de verão ou projetos de investigação) manteve-se a colaboração com a Universidade José Eduardo dos Santos, em Angola, Instituto Superior Politécnico do Huambo, Universidade de São Paulo, Universidade Federal da Bahia, School of Architecture and Design (Noruega), Universidade de Estugarda, Royal Drawing School, Amsterdam Academy of Architecture, LUCA School of Arts, Istanbul Kültür Üniversitesi, Riga Technical University, Laboratorio de Paisaje Arquitectónico Patrimonial y Cultural (LABPAP) da Universidade de Valladolid (Espanha), Università degli Studi di Ferrara, Bologna, entre outros;

– Em 2019, o CEAU continuou a manter uma estreita relação entre os docentes/investigadores dos grupos de investigação e os estudantes do 1º, 2º e 3º ciclos, através do apoio à elaboração de propostas, enquadramento e desenvolvimento de trabalhos de investigação e de dissertações, no âmbito do Mestrado Integrado em Arquitectura – MIARQ e do Programa de Doutoramento em Arquitectura – PDA. Neste seguimento, a Unidade de Investigação integrou novos membros na sua equipa, à semelhança do que tem vindo a suceder nos últimos anos.

De destacar, também, o concurso de emprego científico, promovido pela FCT, que, na modalidade de apoio individual, permitiu integrar um investigador júnior e um investigador assistente, e, na modalidade apoio institucional, permitiu contratar dois investigadores juniores.

– Em 2019 destacam-se as colaborações do CEAU com diversas instituições de ensino (Reitoria da U. Porto, FEUP, FLUP, UBI, ESMAE, U. Minho) e organismos públicos (como as Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Câmara Municipal de Baião, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Junta de Freguesia do Bonfim), bem como com empresas privadas. No âmbito da cooperação interinstitucional, na Investigação, o CEAU manteve a estreita relação existente com a Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva, Casa da Arquitectura, a Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, entre outros. Por fim, deve destacar-se, ainda, o aprofundamento de relações com outras instituições de investigação

através da estadia de curta e média duração no CEAU de investigadores provenientes de outros centros de investigação, ao abrigo de programas de mobilidade ou para desenvolvimento de Pós-Doutoramento;

– Durante o ano o CEAU deu continuidade à organização e participação em eventos científicos nacionais e internacionais permitindo a disseminação da investigação em curso, assim como a promoção de contacto com outros investigadores e áreas de investigação. Destaca-se a organização, por parte dos grupos de investigação do CEAU, de ciclos de palestras/conversas, exposições, visitas, etc., no âmbito das linhas temáticas que cada grupo tem em curso e, em particular, as conferências “Affordable Housing. The 20th Century Legacy. What future? Challenges and opportunities”, promovida no âmbito do projecto Mapa da Habitação, a “37ª Conferência anual da eCAADe e a XXIII Conferência do SIGraDi, promovida pelo DFL (Digital Fabrication Laboratory);

– Do ponto de vista da divulgação dos resultados da investigação realizada no *centro*, pode referir-se a base de dados pública dos programas de habitação em Portugal entre 1910 e 1974: https://db.up.pt/mapa_habitacao_db;

– O CEAU participou, ainda, na organização de diversas conferências, exposições, mesas redondas, palestras e outros eventos científicos envolvendo a iniciativa do *centro* ou de alguns dos seus membros integrados.

2. Contas (2019)

O orçamento de 2019 foi executado em 97,3% tendo ficado por executar uma verba estimada em 2.554,56 euros. Verifica-se, à semelhança dos anos anteriores, que os montantes maiores se encontram nas rubricas *Missões* e *Aquisição de Bens e Serviços*. As maiores dificuldades na execução orçamental resultam das *Normas de Execução Financeira* da FCT que impõem regras e critérios que não se coadunam com as práticas de investigação na área disciplinar da arquitectura e urbanismo. Alguns grupos de investigação, por seu lado, não executam atempadamente o orçamento que lhes foi atribuído pelo CEAU o que inviabiliza uma racional e plena execução do valor total atribuído ao *centro*.

Projecto Estratégico CEAU 2019 *		
	Orçamento aprovado	Orçamento executado
Missões	35.000,00	31.988,16
Recursos Humanos	4.580,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	34.845,20	42.980,59
Equipamentos	3.500,00	661,89
Registo de patentes	0,00	0,00
Adaptação de edifícios e instalações	0,00	0,00
Subcontratação	0,00	0,00
Demonstração, Promoção e Divulgação	0,00	0,00
Gastos gerais	19.548,8	19.548,8
TOTAL	97.744,00	95.179,44
Sub-total não executado		2.564,56

*Aguarda-se confirmação dos valores pela Unidade de Projectos

3. Plano (2020)

3.1 *Classificação do centro e orçamento geral do CEAU*

Da visita e da apreciação do projecto estratégico submetido em 2018, o painel destacou pontos fortes e fracos no relatório, entretanto tornado público, no qual o *centro* foi classificado com MUITO BOM com o seguinte financiamento:

1. 898.500,00 euros de orçamento geral para o quadriénio de 2020-2023;
2. 270.000,00 euros de financiamento programático para contratação de um Investigador Principal;
3. *Sete bolsas de doutoramento* a atribuir a partir do *centro* (que incluem o montante mensal do bolseiro, propina de doutoramento e demais obrigações do bolseiro para com a instituição de acolhimento).

O contrato-programa relativo às *Sete bolsas de doutoramento* já se encontra subscrito pelo CEAU e pela FCT. Aguarda-se a regulamentação que a FCT se encontra a preparar para o efeito para a abertura do respectivo concurso, em coordenação com o programa de doutoramento em arquitectura (PDA-FAUP).

O contrato-programa, referido em 1, depende do orçamento, agora em apreciação em sede de Conselho Científico do CEAU, e o referido em 2 aguarda disponibilização, por parte da FCT, das regras que enquadram o edital de concurso a abrir brevemente.

3.2 *Ciência Vitae e Proposta de redistribuição do orçamento do centro por grupos*

O *centro* – em particular no âmbito das reuniões de Conselho Científico e de Coordenadores de Grupo – debateu as seguintes questões: a.) sistema de validação e apreciação do desempenho dos investigadores do *centro*; e b) a proposta da Direcção do CEAU relativa à redistribuição do orçamento. A proposta, então explicada pela direcção do centro, visava:

- a.) simplificar o processo de elaboração de relatórios e planos do CEAU, ao não fazer depender a sua concretização final da contabilidade da produtividade científica de cada grupo e de cada investigador; este processo de simplificação só poderá ser bem-sucedido se todos colaborarem activamente na prestação de contributos válidos (mas sintéticos) a quando da necessidade de preparar, anualmente, os documentos referidos;

b.) fornecer aos grupos, e aos investigadores que os integram, um orçamento aprovado e estabilizado que lhes permita programar, o mais cedo possível, o conjunto de acções a desenvolver ano a ano;

Do debate, amplamente participado, ficaram decididos os seguintes pontos:

3.2.1 *Ciência-Vitae*

Adoptar a plataforma curricular *Ciência-Vitae* (a mesma que a FCT exige actualmente em alguns dos seus concursos e na qual parece estar a investir todos os seus esforços) enquanto plataforma obrigatória de validação e apreciação curricular dos investigadores do CEAU.

3.2.2 *Proposta de redistribuição do orçamento do centro por grupos*

Redistribuir o orçamento anual do *centro*, depois de acautelados os overheads de 20% para a FAUP, enquanto instituição de acolhimento do CEAU, de acordo com a seguinte **fórmula**:

A. 20% – Para despesas comuns (apoiar e fomentar candidaturas a projectos de investigação, recursos humanos, renovação e actualização do site do centro, realização de congresso(s) na faup, apoio de publicações científicas, criação de publicação periódica científica, etc.);

B. 80% (65%+15%) – Para distribuir pelos grupos, de acordo com os seguintes princípios:

i.) 65% – a atribuir com base no número de investigadores e percentagem no grupo de cada investigador doutorado com o CV actualizado e disponibilizado on-line na plataforma «ciência vitae»;

ii.) 15% – a atribuir com base no número de investigadores e percentagem no grupo de cada investigador doutorando, de acordo com os seguintes coeficientes: coeficiente 2 – doutorando com bolsa; coeficiente 1 – doutorando inscrito (isto é, activo e não suspenso) no PDA, desde que com o CV actualizado na plataforma «ciência vitae».

3.3 *Iniciativa Laboratório Associado*

No âmbito da recém-criada regulamentação para a criação de novos *Laboratórios Associados* – enquanto unidades de investigação I&D associadas às políticas de investigação do estado – o CEAU-FAUP foi chamado a reflectir sobre a possibilidade de se constituir enquanto entidade participante num consórcio com vista à criação de um Laboratório Associado nas áreas da *Arte, Arquitectura, Design e Território*. Para o efeito, a direcção do CEAU participou em várias reuniões informativas e exploratórias quanto a formas, modalidades de associação e estratégias de coordenação de uma estrutura deste tipo, a partir do CEAU-FAUP. O assunto foi amplamente analisado e debatido pelos investigadores integrados no *centro* no âmbito do Conselho Científico

do CEAU encontrando-se, neste momento, *em construção* a possibilidade de dar sequência à *iniciativa* de formação de um Laboratório Associado, nas áreas referidas, sob coordenação do CEAU-FAUP.

3.4 Estratégias de desenvolvimento futuro

– O CEAU pretende continuar a colaborar com outros centros de investigação nacionais e internacionais, procurando criar novos protocolos de colaboração que permitam fortalecer e dinamizar a partilha de informação e o desenvolvimento em I&D, a multidisciplinaridade entre grupos de I&D e a utilização partilhada de equipamentos científicos. O CEAU tem ainda por objectivo a consolidação progressiva de algumas bases de dados que têm vindo a ser criadas através de investigações específicas, como a base de dados europeia sobre habitação colectiva (desenvolvida com as unidades de investigação de ArchiHabitat, UMR AUSser/Paris-Belleville e de ESTAV Barcelona) e a Colecção de Desenhos da U. Porto. Destaca-se, também, a plataforma participativa (AAi2 Lab), capaz de suportar diversas investigações e estudos contendo vários tipos de informação que possibilita comunicar diversos conteúdos relacionados com a Arte, Arquitectura, Planeamento Urbano e a forma como as pessoas vivem, compreendem e transformam a sua cidade, ligando vários departamentos e centros de investigação universitários com instituições publicas e o publico em geral. Há também a intenção de criar a plataforma ARMA - Arquivo de Materiais de Arquitectura, como meio para estudar, experimentar e catalogar os materiais da construção, aproximando a industria dos arquitectos e estudantes, procurando direccionar os interesses comuns, contemplando, ainda, as circunstâncias do mercado.

– Em 2020, o CEAU continuará a apostar na internacionalização e a dar seguimento às parcerias atualmente em curso, como sejam, EURAU (European Symposium on Research in Architecture and Urban Design), NEXUS (Relationships Between Architecture and Mathematics), HERITAGE (Heritage and Sustainable Development), CHLB (Congresso História da Construção Luso-Brasileiro), EAAE (European Association for Architectural Education), ENHR (European Network for Housing Research), eCAADe (European Association for Education and Research in Architecture Design). Com o objetivo de dar sequência a um conjunto de ações (como workshops, escolas de verão ou projetos de investigação) pretende-se prosseguir a colaboração com a Universidade de São Paulo, Universidade Federal da Bahia, School of Architecture and Design (Noruega), Universidade de Estugarda, Royal Drawing School, Amsterdam Academy of Architecture, LUCA School of Arts, Istanbul Kültür Üniversitesi, Riga Technical University,

Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la UPV/EHU, Universidade José Eduardo dos Santos, entre outros.

– Em 2020, o CEAU manterá a estreita relação entre docentes/investigadores dos grupos de investigação e estudantes do 1º, 2º e 3º ciclos, nomeadamente, no apoio à elaboração de propostas, enquadramento e desenvolvimento de trabalhos de investigação e de dissertações, no âmbito do Mestrado Integrado em Arquitectura – MIARQ e do Programa de Doutoramento em Arquitectura – PDA. Assim, prevê-se a integração na Unidade de Investigação de novos membros, à semelhança do que tem vindo a suceder nos últimos anos.

– O CEAU continuará a estabelecer colaborações com diversas instituições de ensino (como é o caso da Reitoria da U. Porto, FEUP, FLUP, UBI, ESMAE) e organismos públicos (como Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Junta de Freguesia do Bonfim, Porto) bem como com empresas privadas. No âmbito da cooperação interinstitucional na Investigação, o CEAU dará ainda continuidade à estreita relação existente com a Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva, Casa da Arquitectura, a Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, entre outros. Por fim, propõe-se ainda o aprofundamento de relações com outras instituições de investigação, através da estadia de curta e média duração no CEAU de investigadores provenientes de outros centros de investigação, ao abrigo de programas de mobilidade, ou para desenvolvimento de Pós-Doutoramento.

– Em 2020 será dada continuidade à organização e participação em eventos científicos nacionais e internacionais impulsionando a disseminação da investigação em curso, assim como a promoção de contacto com outros investigadores e áreas de investigação. Destaca-se a organização, por parte dos grupos de investigação do CEAU, de ciclos de palestras/conversas, exposições, visitas, etc. no âmbito das linhas temáticas que cada grupo tem em curso.

4. Orçamento (2020)

Para o quadriénio de 2020-2023 (com consequências já no ano 2020), propõe-se uma distribuição do valor orçamental, entretanto atribuído ao *centro*, em partes iguais (com a excepção de um pequeno valor de acerto para o último ano de 2021) à semelhança com o que tem vindo a ser praticado no CEAU, de acordo com o seguinte quadro-síntese (que compara o orçamento previsto aquando da candidatura ao plano estratégico com o orçamento rectificativo agora proposto):

#1 Orçamento proposto na candidatura Projecto Estratégico					
(versão ultrapassada a reequacionar)					
	2018	2019	2020	2021	TOTAL
TOTAL (previsto)	395.000,00	227.000,00	114.000,00	29.000,00	765.000,00
Missões	45.000,00	0,00	6.000,00	29.000,00	45.000,00
Aquisição de Bens e Serviços	45.000,00	0,00	108.000,00	0,00	45.000,00
Equipamentos	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Registo de patentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adaptação de edifícios e instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subcontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demonstração, Promoção e Divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
#2 Orçamento ATRIBUÍDO pela FCT ao CEAU para 2020-2023 (financiamento base)					
{PROPOSTA de acordo com as novas normas FCT}					
TOTAL atribuído pela FCT	227.500,00	225.000,00	221.250,00	224.750,00	898.500,00
Overheads Gastos gerais (aprox. 25%)	45.500,00	45.000,00	44.250,00	44.950,00	179.700,00
Recursos Humanos	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
Missões	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	240.000,00
Consultores	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
Aquisição de Outros Bens e Serviços	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	340.000,00
Registo nacional e no estrangeiro de Patentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adaptação de edifícios e instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demonstração, Promoção e Divulgação dos Resultados do Projeto	0,00	0,00	0,00	3.800,00	3.800,00
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos	10.000,00	8.000,00	5.000,00	4.000,00	27.000,00
TOTAL por ano para o CEAU	182.000,00	180.000,00	177.000,00	179.800,00	718.800,00

O quadro #2 – destacado com contorno – baseia a proposta de distribuição percentual pelas várias rubricas, admitidas pela FCT, com base no *histórico* do *centro*. Se se mantiverem as regras praticadas no passado (que as *Normas de Execução Financeira*, agora veiculadas, não permitem com segurança antecipar), será sempre possível acertos nessa redistribuição por forma a executar a maior percentagem possível do valor total atribuído ao CEAU pela FCT, o objectivo último da gestão do *centro* por parte da Direcção.

FAUP 19 de Fevereiro de 2020,

A Direcção,



.....
José Miguel Rodrigues
Director

.....
Pedro Alarcão
Vice-Director

.....
Luís Urbano
Secretário do Conselho
Científico